

## Parecer da Ufac sobre orientações no período de poluição do ar

Este documento apresenta recomendações sobre como agir nos dias de poluição do ar na cidade de Rio Branco. A organização mundial de saúde estabelece como meta recomendada para a quantidade de material particulado no ar (PM<sub>2,5</sub>) o valor de 15µg/m<sup>3</sup>. A qualidade do ar pode ainda ser classificada em cinco níveis de qualidade (boa, moderada, ruim, muito ruim e péssima), de acordo com as faixas de valores para essa quantidade de material particulado (Quadro 1). No dia 4 de setembro, conforme dados dos monitores da qualidade do ar Purple Air, chegou-se ao valor de 329 µg/m<sup>3</sup> de material particulado (PM<sub>2,5</sub>) em Rio Branco, nível compatível com a péssima qualidade. Estudos de monitoramento mostram ainda que as medidas de PM<sub>2,5</sub> em ambientes fechados (internos) são em média metade dos valores encontrados em ambientes abertos (externos).

Dessa forma, recomenda-se:

- **Mantenha atividades em ambientes fechados:** continue com aulas, atividades administrativas e outras tarefas em ambientes fechados para minimizar a exposição ao ar poluído.
- **Use máscaras ao deslocar-se,** especialmente para pessoas com mais de 60 anos e com doenças respiratórias e cardiovasculares crônicas; prefira o uso de máscaras N95 nos dias de maior poluição, sobretudo nos valores acima de 81 mcg/m<sup>3</sup>.
- **Monitore a qualidade do ar diariamente:** sugere-se o uso dos sites Climatempo, Purple Air e aplicativos como IQAir para ajudar a monitorar e evitar exposição nos dias e horários de maior poluição.
- **Não faça atividades físicas ao ar livre** até que a qualidade do ar melhore (PM<sub>2,5</sub> < 81 mcg/m<sup>3</sup>).
- **Deixe os ambientes internos bem ventilados,** porém evite abrir janelas em momentos de pico de poluição.
- **Fique atento a pessoas com doenças crônicas** que experimentarem piora dos sintomas, como aumento da falta de ar, tosse e/ou expectoração. Caso isso ocorra, busque atendimento ambulatorial na Ufac ou na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) mais próxima.

**Quadro 1: Orientações de atividades conforme a qualidade do ar**

Qualidade do ar (MP <sub>2,5</sub> )	Significado
<b>N1 – Boa</b> 0 – 40	Sem sintomas.
<b>N2 – Moderada</b> 41 – 80	Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas) podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população, em geral, não é afetada.
<b>N3 – Ruim</b> 81 – 120	Toda a população pode apresentar sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta. Pessoas

		de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas) podem apresentar efeitos mais sérios na saúde.
N4 – Muito Ruim	>121 – 200	Toda a população pode apresentar agravamento dos sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta e ainda falta de ar e respiração ofegante. Efeitos ainda mais graves à saúde de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas).
N5 – Péssima	>200	Toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares. Aumento de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis.

#### Município: média do dia (03/09/24) – status da qualidade

RIO BRANCO (UFAC) – 226Mg/M<sup>3</sup>  
 RIO BRANCO (CENTRO) – 158µg/M<sup>3</sup>  
 PORTO ACRE – 227Mg/M<sup>3</sup>  
 SENA MADUREIRA – 154Mg/M<sup>3</sup>  
 BRASILEIA – 115 Mg/M<sup>3</sup>  
 MANOEL URBANO – 136Mg/M<sup>3</sup>  
 XAPURI – 115 Mg/M<sup>3</sup>  
 SANTA ROSA DO PURUS – 115,02 Mg/M<sup>3</sup>  
 ASSIS BRASIL – 82 Mg/M<sup>3</sup>  
 CRUZEIRO DO SUL – 81 Mg/M<sup>3</sup>  
 FEIJÓ – 70 Mg/M<sup>3</sup>  
 TARAUCÁ – 62 Mg/M<sup>3</sup>  
 JORDÃO – 62 Mg/M<sup>3</sup>

As recomendações aqui apresentadas podem ser revistas e alteradas em qualquer momento, no caso de mudança da situação do ar no Estado do Acre. Por fim, o documento segue para conhecimento da autoridade máxima da universidade e encaminhamentos pertinentes.

Atenciosamente,  
 Margarida de Aquino Cunha  
 Antonio Willian Flores de Melo  
 Foster Brown  
 Odilson Marcos Silvestre  
 Osvaldo Leal  
 Sonaira Silva  
 Thor Dantas

Fonte: OMS

<https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/345329/9789240034228-eng.pdf>